

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA – RJ.2026

Kleina da Silva Damas¹; Dayana de Assis dos Santos²; Marco Antonio Gomes Andrade³

¹Universidade Iguazu-Campus V- Itaperuna; ²Universidade Iguazu-Campus V- Itaperuna; ³Universidade Iguazu-Campus V- Itaperuna.

E-mail do autor principal: kleinadamas@yahoo.com.br

Introdução:

A sífilis congênita representa um relevante desafio para a saúde pública e um indicador sensível da qualidade do atendimento pré-natal. A transmissão vertical da bactéria *Treponema pallidum* pode levar a graves consequências, como aborto espontâneo, natimortalidade, prematuridade, baixo peso ao nascer e óbito neonatal. Embora existam métodos diagnósticos e tratamentos eficazes disponíveis durante o pré-natal, a taxa de sífilis congênita continua alta no Brasil. Isso indica problemas no rastreamento oportuno, na adesão ao pré-natal e no tratamento apropriado da gestante e de seus parceiros.

Objetivo:

Analisar a incidência de sífilis congênita no município de Itaperuna – RJ no ano de 2026, bem como identificar fatores sociodemográficos e assistenciais associados à ocorrência da infecção em gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde.

Material e Métodos:

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e prospectivo, realizado com parturientes atendidas pelo Sistema Único de Saúde em três unidades: no Posto Municipal de Saúde Dr. Raul Travassos, Hospital São José do Avaí (HJSA), Unidade Ambulatorial Pediátrica Mariza Mozer (UAP), no município de Itaperuna – RJ. A coleta de dados será realizada por meio da aplicação de questionário estruturado elaborado pelos pesquisadores, contemplando variáveis sociodemográficas, histórico obstétrico, início e adesão ao pré-natal, realização de testagem para sífilis, além do tratamento da gestante e de seu parceiro. Os dados coletados serão organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à

análise estatística descritiva, possibilitando a identificação da incidência da doença e de possíveis fatores associados.

Resultados esperados:

Espera-se determinar o número de casos de sífilis congênita registrados no município durante o período analisado, além de caracterizar o perfil das gestantes acometidas. Pretende-se também identificar possíveis lacunas na assistência pré-natal, especialmente relacionadas ao diagnóstico precoce, rastreamento adequado e tratamento oportuno da infecção. Esses achados poderão evidenciar fatores associados à persistência da doença no contexto local.

Conclusões:

Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento da vigilância epidemiológica e para o aprimoramento das estratégias de prevenção da sífilis congênita no município de Itaperuna. Além disso, o estudo poderá fornecer subsídios para o planejamento de intervenções voltadas à qualificação da assistência pré-natal e à redução da transmissão vertical da sífilis.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Incidência; Transmissão vertical; Pré-natal; Saúde materno-infantil.